

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ESPORTIVO DE CRIANÇAS E JOVENS PARA ESPORTES COLETIVOS: VOLEIBOL

FABIO JUNIO DE MIRANDA SILVA (Autor), FRANCISCO ZACARON WERNECK (Orientador), EMERSON FILIPINO COELHO (Co-Orientador), RENATO MELO FERREIRA (Co-Autor)

A busca por jovens talentos no voleibol implica na realização de baterias de testes, com a finalidade de avaliar o maior número de variáveis relevantes para o desempenho na modalidade. Os atletas de voleibol apresentam elevada estatura, força explosiva, flexibilidade e alta capacidade aeróbica, além de habilidades técnicas e táticas muito bem desenvolvidas. Nesta primeira etapa da modelagem estatística do potencial esportivo, investigou-se o perfil de jovens atletas de voleibol de um colégio militar, investigando diferenças entre os sexos. Foram avaliados 33 jovens atletas de nível escolar (20 meninos e 13 meninas de 12 a 17 anos) do Colégio Militar de Juiz de Fora, numa bateria de testes multidimensional, incluindo variáveis: 1) Antropométricas; 2) Fisicomotoras; 3) Psicológicas; 4) Sociais; 5) Maturacionais. Para testar as diferenças entre os sexos, foi utilizado o teste t de Student para amostras independentes. Em relação às meninas, os atletas do sexo masculino apresentaram maior estatura ($174,9 \pm 9,2$ vs. $165,8 \pm 8,5$ cm, $p=0,008$), maior envergadura ($167,0 \pm 7,2$ vs. $117,2 \pm 10,4$ cm, $p=0,005$), maior comprimento de membros inferiores ($84,3 \pm 3,9$ vs. $79,3 \pm 6,1$ cm, $p=0,008$) e menor percentual de gordura corporal ($16,1 \pm 6,3$ vs. $24,7 \pm 6,5\%$, $p=0,001$), maior força de preensão manual ($40,0 \pm 13,7$ vs. $29,4 \pm 5,9$ Kgf, $p=0,02$), maior

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto